

Parker News

Entre em contato
com a Parker:
0800 727 5374
falecom@parker.com

Online

Leia mais notícias em:
www.parkernews.com.br

Nesta Edição

Indústria 4.0

Conheça a manutenção preditiva inteligente, agora acessível pelo protocolo IO-Link

Inovação

Nova tecnologia para tratamento do ar comprimido proporciona consumo energético até 60% menor

Artigo técnico

Internet das coisas já ajuda o produtor agrícola no campo

Distribuição

Em trajetória vitoriosa, Control Tech inaugura quarto centro de excelência no Rio Grande do Sul

Robótica

Com componentes hidráulicos Parker, plataforma anti-heave da UFRGS e TMSA compensa oscilações do mar em aplicações offshore

Pneumática

Novas válvulas de segurança P33 permitem monitoramento externo e alcançam nível "E" de performance

Prêmio

Honda reconhece Parker por sua excelência em qualidade e entrega

Expediente

Conselho Editorial

Alexandre Labat
Carlos Borges
Edilene Burgarelli
Fabio Mininel
João Vilela
Luiz Moura
Marcelo Catto
Pablo Rieth
Paulo Nascimento
Sandra Silva

Jornalista Responsável

Décio Colasanti MTb 18774-SP

Projeto Editorial e Arte

House Press

Fotos

Arquivo Parker Hannifin e Clientes

Parker Hannifin Ind. e Com. Ltda.

Edição 64 - Jun/Jul/Ago 2018

E-mail: contato@parkernews.com.br

■ Indústria 4.0 / IIoT

Caminho conectado para a produtividade

Veja como implementar a manutenção preditiva inteligente para obter até 70% de redução no tempo de máquinas paradas

Com o advento da Indústria 4.0, fábricas e ambientes de produção em geral passaram a adotar redes industriais para se tornar mais conectadas e portanto mais "inteligentes". Esse movimento tem sido amplamente impulsionado pela necessidade constante da indústria de obter melhor desempenho, maior eficiência e maior produtividade.

Interligando e interconectando máquinas, as redes industriais dotam os equipamentos de "inteligência"; desta forma, eles alcançam certo grau de autonomia que permite a tomada automática de decisões no ambiente de produção.

Neste novo cenário, há uma outra vantagem a ser considerada: máquinas inteligentes trazem consigo a oportunidade de implementar uma **estratégia de manutenção preditiva** – a habilidade de prever falhas e planejar (mais do que reagir) às demandas de manutenção. Quando essa

estratégia é aplicada de forma eficaz, é possível reduzir e por vezes evitar paradas de máquina, poupando recursos significativos na produção.

PRODUÇÃO CONECTADA

Além da automação industrial, em diversos outros setores a manutenção preditiva é reconhecida como o caminho mais prudente e rentável a seguir. Recente estudo promovido pela Accenture/GE revelou que a manutenção preditiva pode proporcionar até 30% de economia nos gastos com manutenção e até 70% de redução no tempo de parada por falhas em equipamentos.

Nas fábricas inteligentes, uma abordagem de manutenção preditiva somente pode ser implementada com sucesso se houver a coleta consistente de dados, em tempo real, com a ajuda de sensores. Para que o processo de fabricação seja versátil, é preciso que exista disponibilidade e precisão de dados, em volume suficiente para embasar as decisões a



Disponibilidade de dados em tempo real permite que os processos sejam monitorados com precisão

serem tomadas a cada ajuste necessário para o reequilíbrio da produção.

PROTOCOLO INCLUSIVO

Recentemente desenvolvido e com uso em franca expansão, o **IO-Link** é um poderoso protocolo de comunicação aberto para ambientes industriais que possibilita conectar sensores e atuadores ao sistema controlador do processo. Com ele é possível implantar redes eficazes, versáteis e escaláveis, que colocam a produção na era da Indústria 4.0 (veja quadro).

Devido a sua simplificada topologia ponto a ponto, este protocolo pode ser instalado mais fácil e rapidamente do que as demais soluções de monitoramento e controle Ethernet. Com múltiplos pontos de detecção, o IO-Link permite gerar e coletar dados precisos sobre a máquina, transmitindo-os em tempo real, para que os processos sejam monitorados intensivamente.

Outra vantagem é a pronta solução de problemas na fase

de comissionamento – que pode ser realizada inclusive remotamente. Eventuais configurações incorretas de sensores são fáceis de detectar, isolar e resolver com a tecnologia IO-Link.

Por sua vez, os sensores conectados em rede são parametrizados para disparar alarmes e evidenciar falhas a tempo de evitar que interrupções não planejadas ou o comprometimento da qualidade dos produtos ocorram na produção.

Em muitos casos, a notificação de problemas antecipada pelo sensor garante aos operadores tempo suficiente para que possam investigar, analisar, planejar e agendar a manutenção corretiva para um momento mais favorável. Desta forma, consegue-se reduzir os custos e o impacto da parada, enquanto os reparos são realizados com maior eficiência e controle. ■

Para saber mais, acesse <http://solutions.parker.com/LP=11535>



Módulos IO-Link: diagnóstico e funções de controle

Sistema Moduflex, a automação pneumática com comunicação IO-Link

O protocolo de comunicação IO-Link está se popularizando na indústria como um método de baixo custo para conectar equipamentos em rede. O sistema **Moduflex IO-Link**, da Parker, incorporou essa versátil tecnologia às válvulas e manifolds pneumáticos. Com isso, o processamento de dados é acessado facilmente e pode ser monitorado por CLP para reduzir o tempo de inatividade nos processos ou até mesmo para prevenir paradas.

Com tecnologia modular de alta performance e design adaptativo, o Sistema Moduflex inaugura uma nova era da auto-

mação eletropneumática. Graças a essa tecnologia Parker, a automação torna-se totalmente flexível: as válvulas podem ser individuais ou montadas em ilhas compactas, para atender as características de cada aplicação.

FÁCIL DE INSTALAR

O sistema Moduflex permite combinar em uma mesma ilha diversas válvulas com funções e dimensões diferentes. A linha apresenta válvulas em três tamanhos, nas versões de 3 ou 4 vias simples ou com solenoide duplo de 2 ou 3 posições.

Entre outras vantagens, a solução Moduflex apresenta conec-

ções pneumáticas *plug and play*, conectores elétricos de instalação rápida e união de manifolds por meio de parafuso único. Seus conectores elétricos podem ser independentes ou integrados através de comunicação paralela ou serial.

A família também dispõe de módulos periféricos que executam funções suplementares, como controle de fluxo, regulação de pressão e posicionamento de cilindros.

A Série Moduflex está disponível nas versões com comunicação serial ou com os protocolos IO-Link, DeviceNet, Profibus DP e CANopen.



Moduflex: ilha de válvulas com comunicação inteligente e conexões *plug and play*

Conheça o secador com baixo consumo de ar de regeneração

Tecnologia oferece cerca de 17% a mais de ar comprimido para ser utilizado em toda a planta



Secador por adsorção com regeneração a vácuo: menores custos e impacto ambiental reduzido nos processos industriais

Atualmente, um dos grandes desafios das indústrias é encontrar um ponto de equilíbrio entre a eficiência operacional e o consumo energético. Nas modernas instalações de produção de hoje, o uso de ar comprimido extremamente seco e limpo é fator de fundamental relevância.

Especificamente nas indústrias de bebidas, alimentos e farmacêuticas, que requerem a mais rigorosa classe de qualidade do ar comprimido de acordo com a norma ISO 8573-

1:2010 (que determina os níveis contaminantes – partículas, óleo e água), a tecnologia de secadores por adsorção é a mais utilizada para atender essa necessidade.

Todavia, esta tecnologia pode ser inadequada para a maioria dos processos, uma vez que em sua operação o próprio equipamento consome em média 20% do ar comprimido que está sendo tratado para realizar a regeneração do material dessecante, desta forma impactando diretamente

o custo energético da fábrica.

MENOR CONSUMO ENERGÉTICO

Agora a Parker, por meio de sua divisão **domnick hunter**, desenvolveu a linha **PNEUDRI MXLE**, uma solução inovadora que, através do método de regeneração a vácuo assistido, oferece todos os benefícios do secador por adsorção com o menor custo de energia e impacto ambiental, permitindo que quase a totalidade do ar comprimido tratado seja utilizado em toda a planta.

Além de outras vantagens (veja quadro), esta nova tecnologia Parker proporciona um **consumo energético até 60% menor** se comparado aos secadores tradicionais de regeneração a frio do mercado. Como se sabe, a geração de ar comprimido é um dos

principais responsáveis pelo consumo de energia elétrica na indústria. Com o secador Parker MXLE, é possível atender as mais rigorosas normas de produção, obtendo ao mesmo tempo o menor consumo energético.

Na ponta do lápis, essa economia possibilita o rápido retorno do investimento realizado: o **payback** do equipamento se dá em cerca de 12 meses.

SISTEMA MODULAR MULTIBANCAS

Especialmente projetado para fornecer fluxo contínuo de ar extremamente seco e isento de contaminantes, o PNEUDRI MXLE assegura ar com ponto de orvalho de até -70°C, com vazão de até 2.040 m³/h e, graças a seu sistema modular, é possível atender vazões

infinitas. Em caso de aumento da demanda, basta adicionar novos módulos para ampliar a capacidade do sistema. Isso também possibilita baixo investimento para inserção de equipamentos de *stand-by*.

"Ter a garantia do fornecimento de ar livre de umidade e impurezas pode realmente fazer toda a diferença na produtividade de um processo industrial", enfatiza **Bruno Molina**, especialista de Filtração da Parker. Ele conta que o MXLE está ampliando a performance das cabines de pintura no segmento automotivo, por exemplo. "Nosso secador tem os certificados de qualidade para atender com excelência essa aplicação e está sendo bem recebido em todos os mercados empenhados em melhorar suas técnicas de produção", informa.

Vantagens do secador PNEUDRI MXLE

- Sistema modular de fácil instalação
- Disponibiliza ar comprimido seco e limpo para todas as aplicações
- Reduz o consumo de energia na geração do ar
- Impede a contaminação de produtos, processos e equipamentos
- Permite atender normas

- das indústrias de alimentos, bebidas e farmacêutica
- Reduz custos de manutenção e elimina paradas na produção
- Minimiza o impacto ambiental da planta
- Operação silenciosa e tamanho compacto
- Conformidade com a legislação

A tecnologia do MXLE também pode ser associada ao gerador de nitrogênio **Parker NITROSource** para o fornecimento local deste gás, outra estratégia capaz de trazer economia para as operações industriais. ■

Saiba mais sobre as soluções Parker domnick hunter: **0800 727 5374** ou e-mail **falecom@parker.com**

Artigo Técnico

Internet das coisas já ajuda o produtor no campo

Mais compactos, sensores sem fio facilitam o monitoramento de máquinas em tempo real



Sensores Parker da linha SensoNODE Blue: prontos para IIoT

Sensores de diagnóstico existem em diversos tamanhos e formatos. Dependendo da aplicação, porém, certos sensores podem ser bem menos eficazes do que outros justamente devido ao seu tamanho. Para quem lida com tratores e máquinas agrícolas, observar isso é fundamental.

O sucesso do agronegócio está diretamente relacionado à operação consistente

SensoNODE Blue + software SCOUT

- Melhora a eficiência operacional
- Coleta dados em tempo real com maior precisão
- Gera análises mais completas
- Previne falhas e reduz custos de manutenção

dos tratores e demais equipamentos usados no campo. É preciso garantir os melhores níveis de desempenho e segurança para que o proprietário obtenha o retorno adequado sobre seu investimento.

POR QUE MONITORAR?

Equipamentos agrícolas são empregados em ambientes agressivos; por isso, o **monitoramento das condições de trabalho** tornou-se um recurso essencial para o correto diagnóstico e manutenção desses ativos.

Variações de temperatura, pó e sujeira entupindo componentes e outros fatores de desgaste contribuem para o baixo rendimento dos equipamentos e podem causar danos significativos ao

longo do tempo. À medida que o mercado agrícola se torna mais competitivo, fazendeiros, equipes de manutenção e mecânicos procuram novas formas de reduzir custos.

Neste cenário, quem conseguir monitorar as reais condições de trabalho da máquina no campo poderá identificar o momento mais adequado para reparar ou substituir um componente. Uma estratégia confiável de monitoramento certamente ajudará a reduzir o volume de peças de reposição em estoque, minimizando rotinas desnecessárias de manutenção e tempo de inatividade.

MELHOR SEM FIOS

Ainda que os sistemas de monitoramento com fio sejam eficazes, seu uso em máquinas agrícolas não é recomendado, já que estas devem estar em movimento na hora de coletar os dados de desempenho.

Além disso, cabos soltos podem enroscar nas máquinas em operação e, como esses sensores devem ser instalados e removidos com frequência, os operadores perdem tempo carregando cabos, sensores e displays que ocupam muito

espaço na cabine do trator. Contudo, hoje já existem sensores compactos sem fio que podem ser instalados em espaços reduzidos, inclusive mais próximos às áreas de interesse da máquina, de modo a permitir uma leitura mais precisa.

A BOA NOTÍCIA

Alguns desses sensores atendem aos conceitos de conectividade da **Internet Industrial das Coisas (IIoT)**, que garantem o monitoramento consistente, nutrido por um volume de dados substancialmente mais robusto.

É possível parear esses sensores com tablets e celulares, para que os usuários analisem os dados

remotamente, sem sair da cabine do veículo. Essa tecnologia é ideal para observar indicadores como a temperatura de trabalho ou a pressão do sistema hidráulico do trator.

É exatamente assim que funciona a solução da Parker formada pelos **sensores compactos sem fio SensoNODE™** em conjunto com o **software SCOUT™**. Com o monitoramento remoto em tempo real das condições de trabalho da máquina, agora o produtor agrícola já pode colher resultados otimizados ao final de cada safra. ■

Saiba mais sobre sensores sem fio: **0800 727 5374** ou e-mail **falecom@parker.com**



Estratégia de monitoramento remoto minimiza manutenções

Porto Alegre ganha nova ParkerStore

Em trajetória vitoriosa, Control Tech inaugura seu quarto centro de excelência



Equipe Control Tech na inauguração da quarta loja da rede

Satisfação. É isso que o Sr. João sente ao ver os clientes manuseando os produtos Parker em sua loja. **João Raimundo Ghilardi Vieira** é proprietário da rede de lojas **Control Tech** – distribuidor autorizado Parker – e acaba de inaugurar, na cidade de Porto Alegre (RS), a quarta unidade do grupo.

Projetada no conceito ParkerStore (centro de autoatendimento), a loja oferece as soluções Parker das linhas de Hidráulica, Fluid Connectors, Vedações, Filtração e Instrumentação, atendendo a indústria em seus diversos segmentos.

“Nossos clientes gostam de encontrar o produto exposto e segurá-lo nas mãos”, observa **Rafael Tronca**, gerente comercial da Control Tech.

“Aqui eles são atendidos de forma diferenciada”, pondera. Com área útil de 240 m², a nova unidade está situada no número 460 da Avenida Presidente Franklin Roosevelt, no bairro Navegantes, região



Equipe Parker, da esq. p/ a dir.: João Vilela (Ger. Vendas MSG), Turíbio Lombardi (Ger. Vendas Reg. Sul), João Raimundo (Control Tech), Atilio Lui (Ger. Geral MSG), Carlos Borges (Ger. Vendas Seals), Candido Lima (Presidente LAG), Marcelo Madarász (Ger. RH Latam) e Alexandre Labat (Ger. Nacional de Vendas e Marketing)

com forte tradição industrial na cidade. A inauguração ocorreu no último dia 23 de maio (veja fotos).

CRESCIMENTO CONSISTENTE

A trajetória da Control Tech começou em 1997, no Rio Grande do Sul. A primeira loja foi estabelecida em Caxias do Sul, na época com dois colaboradores. Com o bom trabalho desenvolvido e a determinação da equipe, a empresa logo inaugurou uma unidade em Bento Gonçalves (2002) e outra em Santa Cruz do Sul (2006).

Já em 2004 a Control Tech passou a atuar como ParkerStore, conceito mundial de comercialização da Parker em que os clientes têm à disposição um extenso mix

de produtos, organizados em prateleiras e displays, além de serviços técnicos de suporte. “Há tempos tínhamos como objetivo atender a região metropolitana de Porto Alegre”, comenta Rafael. “Estamos confiantes pois essa unidade já nasceu como um centro de excelência ParkerStore”, completa. Atualmente, todas as lojas Control Tech operam nesse modelo.

INDÚSTRIA 4.0

Na opinião do Sr. João, o atual mercado de Porto Alegre é promissor: “Vamos estender nossos serviços a essa região, que tem bastante potencial para aderir às novas tecnologias oferecidas pela Parker”. Para ele, o ideal é entregar não apenas produtos, mas soluções completas que sejam capazes de evitar que os clientes percam rentabilidade ou desperdicem recursos em seus processos produtivos.

Nesse sentido, a Control Tech conta com uma equipe formada por profissionais bem treinados para identificar as demandas das empresas e oferecer as melhores alternativas de acordo com cada aplicação. Sr. João destaca o **Parker Transair**, sistema para a montagem de redes de ar comprimido de alta performance, como exemplo de inovação bem recebida pelos clientes, pois a solução proporciona a redução do consumo de energia nas instalações.



Loja oferece atendimento e suporte técnico especializados

Para Rafael, outros destaques são os produtos para conservação de energia (servomotores e servobombas), bem como as tecnologias para a **Indústria 4.0**. “Percebemos o interesse crescente de nossos clientes nessa direção, e a Parker tem ótimas soluções para torná-la realidade”, analisa, revelando que os resultados já estão aparecendo. “Apesar do atual cenário econômico, tudo indica que ao final de 2018 alcançaremos os números que projetamos para esse ano”, conclui. ■

Acesse: www.controltechnet.com.br

Uma tecnologia para domar os mares

Plataforma anti-heave da UFRGS e TMSA compensa oscilações da superfície em aplicações offshore



Controlados por computador, cilindros hidráulicos atenuam oscilações do mar

Como domar os movimentos da maré a ponto de permitir uma caminhada tranquila sobre uma passarela flutuante em alto mar?

A resposta está sendo dada na forma de um protótipo de **plataforma de stewart**, desenvolvido pela **Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)** e pela **TMSA**, empresa gaúcha fornecedora de equipamentos para terminais portuários e

movimentação de granéis. Também chamado sistema *anti-heave*, o equipamento foi projetado e construído para demonstrar como a tecnologia robótica aliada aos recursos avançados da hidráulica proporcional pode resolver este problema. O sistema atenua automaticamente o efeito das oscilações das ondas e da maré para a transposição segura de cargas e tripulantes nas embarcações, e pode equipar outros ativos que requerem estabilidade para operar, como guindastes e até helipontos.

SOLUÇÃO OFFSHORE

Com o objetivo de atender uma demanda real (estabilizar a movimentação de cargas entre embarcações), a TMSA buscou a parceria da UFRGS para criar o sistema *anti-heave*. A iniciativa contou com o financiamento da Finep, através do edital Navipeças, e o apoio da Parker.

O protótipo foi mostrado no estande da Parker durante a Feimec, exposição realizada em São Paulo. Formado por duplo conjunto de seis cilindros

hidráulicos controlados por computador (foto), o equipamento exibido na feira simulava os movimentos do mar e compensava automaticamente essas oscilações, proporcionando o nivelamento da plataforma.

DESEMPENHO IDEAL

"Esse tipo de configuração com robôs paralelos permite atuar em seis graus de liberdade", explica **Pablo Leonardelli**, da UFRGS. "Com essa solução, conseguimos alcançar nivelamento próximo do absoluto", informa. A combinação da atuação linear de cada um dos cilindros permite obter até 95% de atenuação do *heave* (movimentos verticais). Este índice garante condição operacional para a maioria das aplicações offshore.

Desenvolvido no LAMECC – Laboratório de Mecatrônica e Controle da UFRGS, o sistema de controle do equipamento processa em tempo real os dados enviados pelos sensores para o imediato acionamento

dos cilindros hidráulicos.

Manifolds garantem que a potência hidráulica seja distribuída de modo uniforme a cada um dos cilindros. Todos os componentes hidráulicos empregados no projeto foram fornecidos pela Parker: unidade hidráulica, cilindros, válvulas proporcionais, manifolds, mangueiras e sensores de pressão e posição.

Tendo comprovado a eficácia da plataforma *anti-heave*, a equipe da UFRGS/TMSA comemora: "Estamos prontos

para oferecer esta solução em escala comercial".

Consultor de Vendas da Parker, **Rogério Foesten** destaca a união de forças entre os universos acadêmico e corporativo. "Essa aproximação traz vantagens para ambos e contribui para a qualificação profissional dos formandos". ■

Os interessados podem contatar o LAMECC pelo e-mail lamecc@ufrgs.br

Saiba mais: **0800 727 5374** ou e-mail falecom@parker.com



Equipe UFRGS: solução pronta para atender o mercado

Muito mais segurança nos sistemas pneumáticos

Válvulas P33 permitem monitoramento externo e alcançam nível "E" de performance



Imagem licenciada sob permissão do Parker Hannifin Media Manager Collection

Correto alívio da pressão é fundamental para evitar movimentos inesperados nos equipamentos

Ampliar a segurança operacional dos equipamentos é fundamental para o sucesso de qualquer indústria. Nesse sentido, é indispensável ter um claro entendimento das atuais normas relativas às máquinas e também dos níveis de confiabilidade requeridos por elas. Uma válvula de segurança pneumática pode ser a forma mais econômica e prática de alcançar esse objetivo.

ALIVIANDO A PRESSÃO

Uma vez que os componentes pneumáticos estão diretamente relacionados à segurança do sistema de controle, deve-se considerar a instalação de uma válvula de segurança no sistema de preparação do ar comprimido. O uso destas válvulas permite desligar o fluxo de energia pneumática,

interrompendo o fornecimento e esgotando a pressão do ar na saída da máquina de forma confiável e segura.

Nos sistemas pneumáticos, o correto alívio da pressão evita que aconteçam movimentos inesperados causados pelo acúmulo de ar no momento do desligamento dos sistemas. Portanto, é necessário monitorar de forma precisa e eficaz esse processo.

Para atender essa demanda, a Parker desenvolveu e está lançando sua nova linha de **Válvulas de Segurança P33**, que possibilitam o monitoramento externo.

COBERTURA MONITORADA
Composta por válvulas 3/2 vias normalmente fechadas, a linha

P33 foi projetada para fornecer cobertura monitorada, de forma a garantir um trabalho muito mais seguro.

Criadas especialmente para aliviar a pressão dos sistemas pneumáticos, as Válvulas P33 drenam rapidamente o ar do equipamento em caso de paradas ocasionadas por



falhas ou outras condições emergenciais. A válvula de segurança Parker P33 atende aplicações que requerem nível de desempenho D ou E.

Monitorada por CLP ou relé, esta família de válvulas apresenta também a vantagem do tamanho compacto. Seus sensores de pressão garantem o fechamento caso ocorram movimentos assíncronos em seus elementos.

DENTRO DA NORMA

Esta válvula atende requisitos internacionais da indústria exigidos para áreas classificadas, bem como a norma europeia sobre segurança de máquinas (EN ISO 13849-1), que visa a garantir a segurança e a saúde das pessoas expostas durante a instalação, utilização, regulação e manutenção de equipamentos.

As Válvulas P33 são compatíveis com aplicações até Categoria 4 dessa norma. Ou seja, elas foram projetadas para garantir que qualquer falha seja detectada antes da próxima demanda das funções de segurança,

alcançando nível de performance "E" (classificação para altíssimo risco).



Ideal para os mercados de automação industrial, automotivo, de embalagens, linhas de montagem e indústrias em geral, a família P33 oferece ótimo custo-benefício e vida útil de até 10 milhões de ciclos.

Esta solução pode trabalhar em conjunto com a família de filtros reguladores e lubrificadores para preparação de ar comprimido **Parker Global P32 / P33** ou ainda ser instalada como recurso autônomo.

Como se trata de um dispositivo mecânico à prova de falhas, o monitoramento das válvulas P33 também pode ser feito por um PLC padrão e ainda assim atingir uma classificação de nível de desempenho (PL) D. ■

Saiba mais sobre esta solução: **0800 727 5374** ou e-mail **falecom@parker.com**

Vantagens das Válvulas P33

- Disponível com monitoramento externo ou interno até categoria 4, nível de performance "E"
- Sensores para detecção rápida e precisa de falhas
- Economia de espaço e redução de custos

- Longa vida útil (até 10 milhões de ciclos)
- Interface elétrica dinâmica, com conectores M12 no circuito de segurança
- Disponível com ou sem partida suave
- Indicadores visuais (LED's)

Acontece

Destaque merecido

Os momentos mais significativos da vida pessoal e profissional de **Marcelo Madarász**, Diretor de RH da Parker para a América Latina, agora servirão como inspiração para muitos. Em julho de 2018 foi lançado, pela Editora Leader, o livro **Histórias de Executivos dos RHs Mais Admirados**.

Escrita em coautoria com 38 profissionais de sucesso



Marcelo Madarász

na área de Recursos Humanos, a obra apresenta os principais desafios por eles superados e as lições de vida aprendidas, além de dicas de carreira. As onze páginas que resumem a trajetória de Madarász trazem ensinamentos fundamentais para quem deseja prosperar na profissão.

RECONHECIMENTO

Durante o evento de lançamento, realizado na Livraria Cultura (SP) com a presença de centenas de pessoas, Madarász recebeu familiares, amigos e parceiros para uma sessão de autógrafos e fotos.

A Parker orgulha-se de ter sido eleita uma das melhores empresas para se trabalhar pelo segundo ano consecutivo e de ver seu diretor de RH com merecido destaque no mercado literário.

Livro **Histórias de Executivos dos RHs Mais Admirados**
Editora Leader

Acesse: <https://goo.gl/INQ7Sv>

Honda reconhece Parker por sua excelência em qualidade e entrega



FOTO: HONDA

A Parker, por intermédio de sua divisão **EMG (Engineered Materials Group)**, foi premiada pelo segundo ano consecutivo no Encontro Anual de Fornecedores Honda, na categoria "Excelência em Qualidade e Entrega". O prêmio foi entregue em maio pela **Moto Honda da Amazônia**, durante evento realizado em Manaus (foto). Para a escolha dos melhores fornecedores, a Honda selecionou as empresas que mais se destacaram no cumprimento das metas anuais, levando em conta critérios de qualidade, entrega, atendimento, custos,

preservação do meio ambiente e desempenho.

Carlos Borges, gerente de Vendas e Marketing da Divisão EMG, recebeu o prêmio representando a Parker no evento. Ao conquistar o prêmio Honda pelo segundo ano consecutivo, a Parker reafirma seu papel de provedora de soluções e serviços de excelência a seus clientes. O reconhecimento da qualidade dos componentes Parker é frequente. Outras empresas que já reconheceram a empresa por sua excelência foram Caterpillar, Ford, DuPont, Volkswagen, Fiat e Whirlpool, entre outras.

Boas práticas

Evitar a perda de fluidos em sistemas hidráulicos e pneumáticos é um desafio constante na indústria. Com os **O'Rings Parker**, esta tarefa pode ser cumprida com segurança e economia, visto que a solução apresenta vantagens sobre outros métodos de vedação em uma ampla variedade de aplicações.

Atualmente, os O'Rings estão entre as soluções de vedação mais utilizadas no projeto de máquinas, devido principalmente à confiabilidade e facilidade de montagem, bem como custo acessível. Sua correta aplicação deve levar em conta certos cuidados na seleção e dimensionamento. Para saber mais, baixe o White Paper sobre vedações O'Ring (foto). Basta acessar o link <https://goo.gl/KZJzJm>

